

# PRONAF

2024  
2025

## Plano Safra da Agricultura Familiar



A FETAEP apresenta a Cartilha do PRONAF, que traz os resultados da luta do sindicalismo para garantir crédito para a agricultura familiar



SINDICATOS DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DO PARANÁ



## O PRONAF e as lutas do MSTTR

A FETAEP participou da construção do Plano Safra da Agricultura Familiar 2024-2025 desde o começo, ouvindo os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, representando a agricultura familiar do Paraná e participando de debates junto às outras Federações do Sul – FETAESC e FETAG-RS – para nivelar as propostas.

Seguimos com nossos diretores e assessoria para a Brasília, junto à CONTAG e às outras FETAGs, para entregar a pauta e dar o nosso recado. Mobilizamos a nossa base e o Paraná foi o estado com a terceira maior representação no Grito da Terra Brasil. Foi assim que, de perto, acompanhamos as negociações do Plano Safra 2024-2025.

O trabalho não para e a nossa luta continua. Vamos liderar os movimentos junto aos governos federal e estadual e instituições de crédito a fim de aumentar o volume de recursos de custeio e investimento contratados pela agricultura familiar no Paraná neste ano agrícola.

Esta cartilha é um instrumento destinado a agricultores familiares, técnicos vinculados à FETAEP e STTRs, com todas as informações sobre as linhas do PRONAF, exemplos de agricultores e agricultoras que mudaram de vida e melhoraram suas produções com os recursos do programa, que é uma grande conquista do Movimento Sindical. Vamos rodar as regionais sindicais da Federação e os municípios paranaenses com cartilha em mãos, mostrando como acessar as linhas de crédito do PRONAF e, sobretudo, reforçar a importância do trabalho que os STTRs, a FETAEP e a CONTAG fazem na representação da agricultura familiar. Boa leitura!



**Alexandre Leal dos Santos**  
Presidente da FETAEP

## SUMÁRIO

Plano Safra	04
Pronaf Custeio	08
Pronaf A, A/C e B	10
Pronaf Mais Alimentos	12
Pronaf Mulher	14
Pronaf Jovem	15
Pronaf Agroindústria e Pronaf Industrialização	16
Linhas Sustentáveis	18
Pronaf Produtivo Orientado	20
Cotas Partes	22
Tabela Linhas de Crédito	24
Proagro e Garantia Safra	26
Você conhece o Banco do Agricultor?	28
Quem somos	30

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Alexandre Leal dos Santos**  
Presidente

**Ivone Francisca de Souza**  
Vice-presidente

**Tainá Guanini de Oliveira**  
Secretária-geral

**Aparecido Callegari**  
Secretário de Finanças e Administração



### PRONAF

Plano Safra da Agricultura Familiar 2024-2025

**Organização e realização:** Secretaria de Política Agrícola - assessores Alessandro Donasolo e Dulciléia Westphal -, e Comunicação - jornalistas Larissa Jedyne e Renata Souza

**Projeto gráfico e diagramação:** Marcelo Winck (41) 99981-2007

**Impressão:** Optagraf Editora e Gráfica

**Tiragem:** 5.000

### FETAEP

**Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná**

Rua Piquiri, 890, Rebouças, Cunitiba-PR

CEP 80230-140

(41) 3149-9200/(41) 3322-8711

www.fetaep.org.br - fetaep@fetaep.org.br

**Vem aí**



O principal concurso do gênero no Brasil celebra a diversidade e a importância dos derivados lácteos paranaenses. Serão centenas de queijos concorrentes em diversas categorias e muita variedade e diversidade de produtos de qualidade.

### **Fique atento**

Lançamento marcado para o dia 18 de setembro, com divulgação do regulamento.

Acompanhe mais informações no site [www.sistemafaep.com.br](http://www.sistemafaep.com.br).





PLANO SAFRA DA

# AGRICULTURA FAMILIAR

## ■ O Plano Safra da Agricultura Familiar

Com muita articulação do Movimento Sindical e mobilização da base, PRONAF 2024-2025 contará com R\$ 76 bilhões para crédito e redução de taxas em dez linhas de financiamento



O Governo Federal destinou R\$ 76 bilhões para crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) 2024-2025 e cerca de 10 linhas de financiamento de crédito rural tiveram redução de taxas, entre 0,5% a 6%. O anúncio foi feito pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e pelo ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, durante o lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar 2024/2025, em julho, em Brasília. Esta é uma iniciativa do governo brasileiro destinada a apoiar a agricultura familiar e suas atividades produtivas. Renovado anualmente, o Plano Safra oferece um conjunto de políticas e medidas que visam promover o desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida no meio rural.

Uma das principais ações do Plano Safra é fornecer linhas de crédito com condições especiais, como juros reduzidos e prazos de pagamento mais longos. Esses créditos são essenciais para que os agricultores familiares possam adquirir insumos, maquinários, melhorar as infraestruturas rurais e financiar projetos produtivos. “Este é um grande Plano Safra, que atende boa parte dos nossos agricultores e agricultoras familiares, jovens, mulheres, os produtores de leite, com redução da taxa de juros e o aumento de recursos. Nós da FETAEP vamos continuar trabalhando para que mais trabalhadores acessem o crédito e, assim, a agricultura familiar saia cada vez mais fortalecida”, comenta Alexandre Leal dos Santos, presidente da FETAEP, que participou da cerimônia em Brasília.



O presidente da CONTAG, Aristides Veras dos Santos, durante a cerimônia de lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar.

### ■ Plano Safra 2024/2025

O Plano Safra 2024/2025 trouxe mudanças significativas visando aprimorar o suporte aos agricultores familiares e promover um desenvolvimento ainda mais sustentável e inclusivo no setor agrícola.

Uma das principais alterações é a ampliação das linhas de crédito com juros ainda mais baixos e condições de pagamento mais favoráveis, permitindo que um maior número de agricultores tenha acesso aos recursos necessários para investir em suas propriedades.

Outra novidade é a expansão do seguro agrícola, que agora cobre uma gama mais ampla de eventos climáticos adversos. Esta medida tem como objetivo proporcionar uma maior segurança aos agricultores, garantindo que possam se

recuperar rapidamente de perdas causadas por secas, enchentes, geadas e outros fenômenos naturais.

O Plano Safra 2024/2025 também reforçou os programas de assistência técnica e extensão rural (ATER), com investimentos adicionais para capacitar os agricultores em práticas agrícolas sustentáveis e inovadoras. A intenção é aumentar a produtividade de forma ecologicamente correta, promovendo a adoção de tecnologias que minimizem o impacto ambiental.

Além disso, os programas tradicionais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e a Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), foram ampliados para abranger um número maior de beneficiários.

O plano também destaca a inclusão social, com iniciativas específicas para apoiar mulheres, jovens e comunidades tradicionais na agricultura familiar. A ampliação de programas de formação e capacitação profissional para esses grupos visa promover equidade e inclusão no setor rural.

Em resumo, as mudanças no Plano Safra 2024/2025 refletem um esforço contínuo para melhorar as condições de vida e de trabalho dos agricultores familiares, promovendo a sustentabilidade, a inovação e a inclusão social no campo. Estas ações reforçam o compromisso do governo com o desenvolvimento rural e a segurança alimentar no Brasil.

Para Leila Aubrift Klenk, superintendente regional do Ministério do Desenvolvimento Agrário, este é um Plano Safra bem qualificado, com a ampliação do valor destinado e a redução de juros de algumas linhas, e que atende parte da demanda da base como inovações importantes. “Temos o financiamento da regularização fundiária, agroecologia, o PRONAF B ampliado para família, o fundo garantidor, que beneficia cooperativas e o agricultor de forma direta, além dos juros menores para quem tem renda menor. Mais do que volume, o importante é a diversificação e a possibilidade de atender a agricultura familiar, os quilom-

bolas, as mulheres, os jovens, trazendo possibilidades reais de uma agricultura mais diversa e sustentável.”

### ■ **Novidade no CAF**

O Cadastro da Agricultura Familiar (CAF) passa a ter validade de até 3 anos.

Para enquadramento no Grupo B, a Renda Bruta Familiar (RBF) passa a ser de até R\$ 50 mil, mantendo o limite de R\$ 500 mil ao ano para o Grupo V. Famílias com renda fora do estabelecimento rural terão rebate de R\$ 20 mil. Para quem desenvolve atividade leiteira, o rebate será de 30% para fins de enquadramento no CAF-PRONAF.

### ■ **Movimento Sindical**

O lançamento do Plano Safra é um momento importante para o Movimento Sindical, que participa ativamente das reuniões e planejamentos, levando em consideração as demandas dos agricultores familiares. Por meio do PRONAF, os agricultores familiares têm a oportunidade de acessar recursos financeiros para investir em suas atividades produtivas e planejar suas safras. A origem do PRONAF está relacionada às demandas e lutas históricas do Movimento Sindical, que sempre cobrou políticas públicas específicas para financiar as atividades da agricultura familiar.



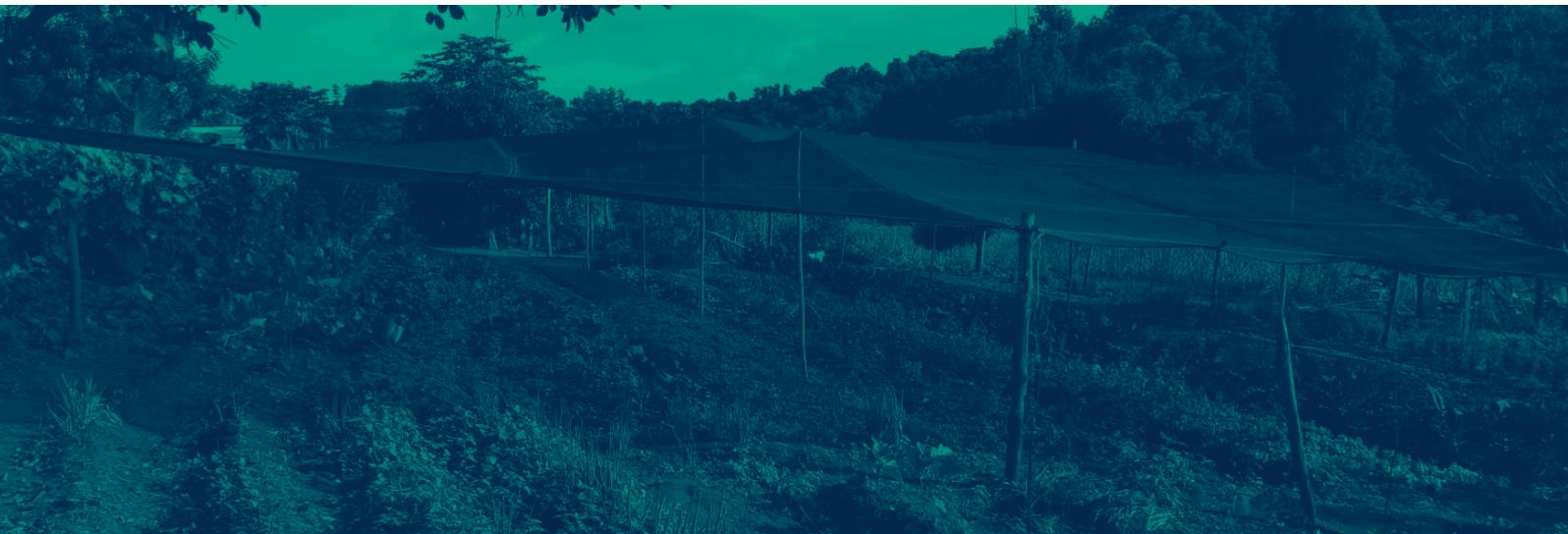
# Pronaf **Custeio**

O PRONAF Custeio é uma linha de crédito voltada para o financiamento das atividades agrícolas, ou seja, do cultivo. Neste ano, houve diminuição na taxa de

juros e aumento do prazo para pagamento para alimentos que compõem a cesta básica, assim como produtos da sociobiodiversidade, orgânicos e agroecológicos.

Condições	Juros/ano	Prazo
*Faixa I	3,0%	1 a 3 anos
*Faixa II (demais produtos)	6,0%	
*Faixa III (produtos da sociobiodiversidade, orgânicos, agroecológicos ou em transição)	2,0%	
Limite de até R\$ 250 mil		

\*Tabela com as faixas no resumo final



# Diversificar é preciso

O sonho pode mudar no meio do caminho e a diversificação acaba sendo o ponto de virada do negócio. Foi isso que Ângela e Luiz Paulo Monteiro aprenderam desde que estão no comando da Chácara Kilombo, em Tomazina, na Regional Norte Pioneiro.

Eles adquiriram a propriedade em 2011 e, no início, se dedicaram à criação de gado de corte, plantio de ameixas, uvas e criação de peixes para vendas. Em 2014, fizeram o primeiro PRONAF Investimento para aquisição de um conjunto de irrigação para as frutas. Dois anos depois, quando já tinham iniciado o plantio de horta comercial, veio outro PRONAF Investimento para aquisição de uma camionete para entrega dos produtos na cidade, onde participam do PAA e PNAE. Como estavam sobrando alimentos, eles começaram a fabricar produtos minimamente processados e embalados a vácuo para vender para amigos com a entrega

direta nas casas.

Por meio do trabalho do IDR-PR de regularização das agroindústrias artesanais do município, a propriedade iniciou uma nova etapa para adequação da agroindústria. Primeiro, veio a certificação pelo SIM (Serviço de Inspeção Municipal) e depois o SUSAF (Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar e de Pequeno Porte). “Hoje realizamos a venda de produtos em seis municípios da região, com entrega programada em 10 supermercados, acessamos o PAA e o PNAE por meio da cooperativa”, conta Ângela, que anuncia outra mudança: a propriedade vive agora a fase de transição para agricultura orgânica. “Também estamos atendendo e participando de uma rota de turismo rural iniciada na região. A propriedade tem construído e adequado a acessibilidade para portadores de deficiência nas suas instalações.”



A família de Ângela e Luiz Paulo Monteiro vem diversificando a propriedade de olho em uma vida melhor e mais renda.



# Pronaf **A, A/C e B**

O PRONAF A e A/C são linhas voltadas a agricultores familiares que adquiriram terras por meio do Programa de Crédito Fundiário (PNCF) e do Programa de Cadastro de Terras e Regularização Fundiárias.

Incluem tanto o custeio quanto o investimento, com juros mais acessíveis e bônus de adimplência, se tratando do investimento.

Finalidade	Condições	Limites	Juros/a.a.	Prazos	carência	Bônus de adimplência
Investimento	PNCF e Programa de cadastro de Terras e Regularização fundiária, Povos Indígenas e Quilombolas	R\$ 50 mil	0,5%	10 anos	3 anos	40%
Custeio		R\$ 20 mil	1,5%	1 a 2 anos	-	-

O PRONAF B, que inclui Investimento e Custeio, foi criado para ser a porta de entrada para o crédito, destinado a agricultores familiares de baixa renda. Conta

com taxa de juros de 0,5% e limites diferentes para Jovens e Mulheres com e sem PNMPPO. Para acessar, o beneficiário deve ter renda bruta de até R\$ 50 mil ao ano.

Finalidade	Limites	Juros	prazo	Bônus de adimplência
Investimento	R\$ 12 mil (Família) com PNMPPO*	0,5%	3 anos	25% ou 40%
Custeio	R\$ 15 mil (Mulher) com PNMPPO* R\$ 8 mil (Jovem) com PNMPPO* R\$ 4 mil sem PNPO*		1 a 2 anos	
Renda Bruta Anual de R\$ 50 mil				

\*Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado

## ■ De olho em novas tecnologias

O pai de Wilson Borile, que vive em Cantagalo, na Regional Centro-Sul, começou a produzir uvas em 1963. Desde então, o agricultor familiar se mantém na fruticultura, com os olhos voltados para novas tecnologias e soluções que podem melhorar a qualidade e a rentabilidade da produção. Ele já contratou por duas vezes o PRONAF Investimento: uma para instalar telas de proteção – que evitam o acesso de pássaros e insetos à área de cultivo

das uvas – e outra para instalar placas solares em sua propriedade, reduzir os gastos com consumo de energia e impulsionar as atividades. “Foi com a ajuda do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cantagalo e da FETAEP que eu consegui acessar as linhas de crédito e melhorar a minha produção. Eles nos ajudam tirando as dúvidas e fazendo os projetos, para que a gente melhore sempre e tenha condições de ter produtos melhores.”



Para a família Borile, a ajuda do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cantagalo foi fundamental na hora de acessar o crédito.



# Pronaf **Mais Alimentos**

No PRONAF Mais Alimentos, se destaca a estratégia para desenvolvimento da Cadeia do Leite, que prevê 30% de rebate na renda bruta anual proveniente desta atividade aos produtores. Houve também uma redução de taxa de juros a depender do valor financiado e da aquisição.

No Plano Safra 2024/2025, foi incluída uma condição específica para Regulari-

zação Fundiária de Imóveis Rurais, que permite o financiamento de serviços de georreferenciamento, tributos, emolumentos e custas cartoriais.

Nesta mesma linha, o PRONAF oferece aquisição de máquinas e equipamentos de menor porte voltados para a agricultura familiar, com taxa de 2,5%.

Finalidade	Condições	Limites	Juros/ a.a.	Prazo de reembolso	Carência
Investimento	Investimento Faixa I (cultivo protegido, armazenagem, ordenhadeira e tanques de resfriamento, pesca e aquicultura).	R\$ 250 mil	3,0 %	10 anos	3 anos
	Tratores, colheitadeiras e implementos agrícolas.		5,0%	7 anos	14 meses
	Caminhonetes e motocicletas.		6,0%	5 anos	-
	Matrizes reprodutoras, animais de serviço, sêmen, óculos e embriões.			8 anos	3 anos
	Demais produtos e investimentos.	R\$ 10 mil	10 anos		
	Regularização fundiárias de imóveis rurais.			R\$ 450 mil	
	Para atividades de suinocultura, avicultura, aquicultura.			R\$ 80 mil	
	Moradias Rurais.	R\$ 50 mil	2,5%		
	Máquinas, equipamento e implementos para beneficiários cuja a renda bruta familiar rural seja inferior a R\$ 100 mil.				



O agricultor Josney Mikolajewski (à esquerda) e o presidente do Sindicato de Cruz Machado, Silvio Kazenoh.

## ■ O campo é o futuro

A sucessão rural é uma realidade na propriedade de Josney Lucas Mikolajewski. Ele é um jovem de 22 anos, mora na Linha Fartura, Zona rural do município de Cruz Machado, na Regional Curitiba, e segue os passos dos pais Helena e José Mikolajewski, que são agricultores familiares. Para tornar a produção mais eficiente, Josney acessou o PRONAF Mais Alimentos e conseguiu modernizar os implementos agrícolas, além de aumentar a área de plantação. A família trabalha atualmente com o cultivo de soja, milho,

feijão, erva mate e trigo em 48 hectares de lavoura – parte disso, exclusivamente, para usufruto do grupo familiar e outra parte em parceria com outros produtores da região.

“O PRONAF é uma das formas mais eficientes para conseguirmos continuar e melhorar as condições de trabalho e de vida para a família. Pois, é por meio do PRONAF que se pode ter acesso ao Proagro, que torna a produção mais segura”, comenta.

# Pronaf **Mulher**

Criado em 2003, a linha é voltada especificamente para mulheres agricultoras. O programa oferece condições facilitadas de crédito e financiamento para mulheres que atuam na agricultura familiar, visando promover a igualdade de gênero

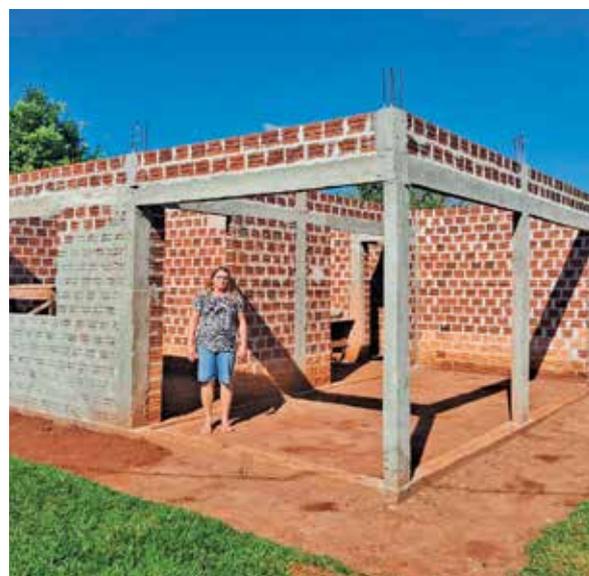
e o empoderamento econômico dessas beneficiárias.

A linha possibilita o financiamento de equipamentos geradores de incremento de renda, que podem ser, inclusive, não agropecuárias.

Finalidade	Condições	Limites	Juros/a.a.
Investimento	Renda Bruta Familiar de até R\$ 500 mil	R\$ 450 mil	6,0%
	Renda Bruta Familiar de até R\$ 100 mil	R\$ 50 mil	3,0%
10 anos de prazo de reembolso, com 3 anos de carência.			

## ■ **Um lar pra chamar de seu**

O sonho da casa própria virou realidade. A agricultora familiar Maria Busiquia (foto), de Astorga, que fica na Regional Norte, desejava construir seu lar na propriedade onde trabalhava. O primeiro passo para isso, segundo ela, foi buscar o Sindicato do município, onde apresentaram a modalidade do financiamento do PRONAF Habitação – para a construção ou reforma de moradia dentro da propriedade rural. Esta linha foi lançada em julho de 2019, com anuência do Conselho Monetário Nacional (CMN) e possibilita a aquisição de crédito de até R\$ 80 mil. “O financiamento não demorou a sair e já estou construindo”, comenta.



# Pronaf **Jovem**

O PRONAF Jovem é uma linha de crédito direcionada a jovens agricultores familiares, com idade entre 16 e 29 anos. O objetivo é incentivar a permanência e a sucessão dos jovens no campo, proporcionando recursos para investimentos na produção agrícola, pecuária, agroindústrias, entre outros.

Nesta linha, o jovem deverá ter concluído ou estar cursando o último ano em Escolas Técnicas Agrícolas de nível médio ou, ainda, há mais de um ano, curso de Ciências Agrárias ou Veterinária em instituição de ensino superior, que atenda à legislação em vigor para instituições de ensino. Pode também ter concluído ou

estar cursando o último ano em Centros Familiares Rurais de Formação por Alternância, que atendam à legislação em vigor para instituições de ensino.

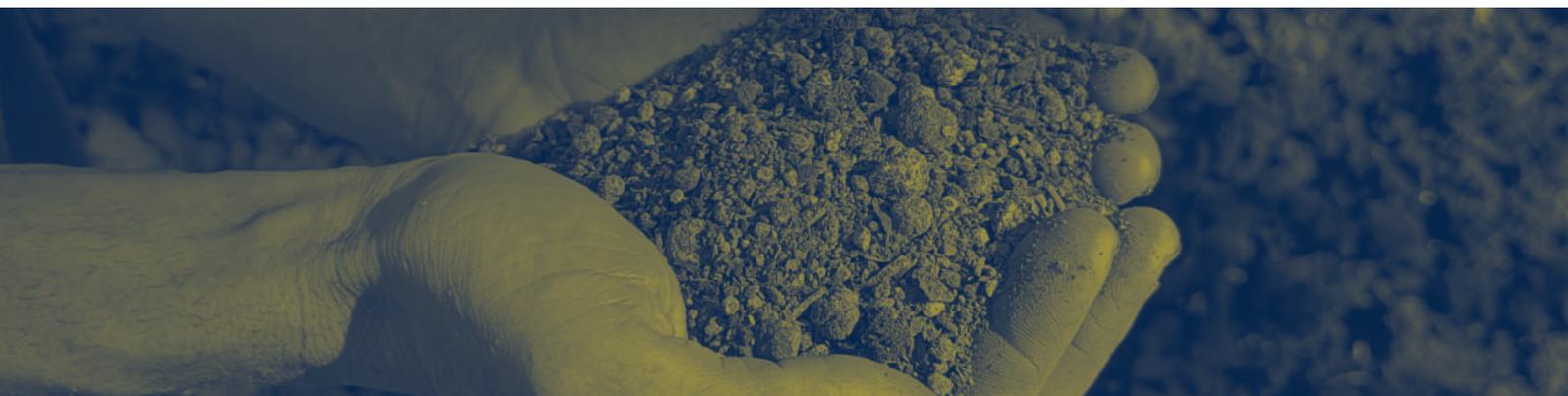
Os jovens beneficiários devem participar de programas de capacitação em gestão e práticas agrícolas sustentáveis além de ter acompanhamento de empresas de Extensão Rural oficiais ou particulares reconhecidos pelo governo.

O PRONAF Jovem visa promover o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, incentivando a inovação e a modernização das práticas agrícolas entre os jovens.

Finalidade	Limite	Juros/a.a.
Investimento	R\$ 30 mil	3,0%
10 anos de prazo de reembolso, com 3 anos de carência		

O jovem pode acessar o CAF individual. Para isso deve comprovar a exploração do estabelecimento agrícola (ar-

rendatário, comodatário ou posseiro) e também deve comprovar a renda deste estabelecimento.



# Pronaf **Agroindústria**

# Pronaf **Industrialização**

PRONAF Agroindústria e o PRONAF Industrialização são linhas de financiamento que têm como objetivo principal apoiar os agricultores familiares e cooperativas da agricultura familiar na compra de matéria-prima, industrialização e beneficiamento de sua produção. Por meio dessas linhas de crédito é possível obter recursos para custear diversas etapas do processo de industrialização, bem como ser-

viços de apoio à comercialização.

Nestas linhas é possível financiar embalagens e rótulos, formação de estoque e matéria-prima, apoio à comercialização, armazenagem, capacitações, entre outros.

O objetivo destas linhas é promover a inclusão social, capacitação e estimular o desenvolvimento local sustentável, por meio do comércio justo, além de promover a diversidade.

Linha	Finalidade	Condições	Limite	Juros/ a.a.	Prazo	Carência
Agroindústria	Investimento	Pessoa Física	R\$ 210 mil	6,0%	10 anos (5 para caminhonetes)	3 anos (1 para caminhonetes)
		Empreendimento Familiar Rural	R\$ 450 mil			
		Cooperativas	R\$ 50 milhões			
Industrialização	Custeio	Empreendimento Familiar Rural	R\$ 250 mil		12 meses	-
		Cooperativa Singular	R\$ 33 milhões			
		Cooperativa Central	R\$ 55 milhões			

Os beneficiários do PRONAF Agroindústria podem ser pessoas físicas e empreendimento familiares rurais que tenham o CAF ativo.

As cooperativas constituídas pelos beneficiários do PRONAF também podem

ser beneficiárias. Essas cooperativas devem ser formadas por agricultores familiares que desejam cooperar entre si na produção, beneficiamento, processamento e comercialização dos produtos agroindustriais.



A família Simões de Souza é associada ao Sindicato de Ortigueira e já pensa na sucessão rural.

## Mudar para crescer

Assentado desde 2011, José Simões de Souza tem um lote de 22 hectares, que vem sendo adaptado ao sistema agroflorestral. Isso agora, porque a história tem bem mais tempo. Tudo começou quando casou e foi para um acampamento da reforma agrária. Tornou-se assentado definitivamente em 2011, quando houve uma reorganização no assentamento Iraci Salete, no Monjolinho, perto de Ortigueira, na Regional Vale do Ivaí, e conquistou seu próprio lote. Souza acessou o PRONAF Investimento pela primeira vez em 2014, quando financiou um projeto de bovinocultura leiteira, adquiriu gado e estrutura para manter a criação. Aliás, de lá para cá, além da produção do leite, passou a produzir queijos artesanais e vem organizando uma agroindústria familiar na propriedade. A família, formada por José, a esposa e as duas filhas, comercializa esta produção em cooperativas e programas governamentais, como o PAA e o programa municipal Troca Saudável, e tem projeto de ampliar para a venda de cestas ecológicas e PNAE.

Agora, ele está focado na implantação do sistema de agrofloresta e já realizou até a recuperação e proteção de nascentes. “Está na hora de acessar um novo crédito para efetivar o projeto e tornar a propriedade mais rentável”, comenta. No sistema de agrofloresta, cultiva uma área aproximada de dois hectares, onde planta forrageiras, pitaia, banana, mandioca, mamão, bata doce, palmito, erva mate, café, maracujá, feijão gandú, abacaxi, abacate, cítricos, jaca e mel. Tudo sem o uso de agrotóxicos.

Associados ao Sindicato desde 2012, José defende o sindicalismo forte e já pensa em preparar as filhas, de 15 e 17 anos, para a sucessão rural.



# Linhas Sustentáveis

Fazem parte deste grupo PRONAF Agroecologia, Bioeconomia, Semiárido e Florestas. Todas essas linhas têm como objetivo o estímulo a formas sustentáveis de produção de alimentos saudáveis, ge-

ração de energia e práticas extrativistas sustentáveis.

Nessas linhas houve redução de juros de 1% para acesso aos investimentos, conforme demonstrado na tabela.

Finalidade	Finalidade	Condições	Limite	Juros/ a.a.	Prazo	Carência
Agroecologia	Investimento	-	R\$ 250 mil a R\$ 450 mil	4,0%	5 a 10 anos	14 meses a 3 anos
Bioeconomia	Investimento	-	R\$ 250 mil	3,0%	10 a 16 anos	5 a 8 anos
Semiárido	Investimento	Máquinas, equipamentos e implementos para beneficiários cuja renda familiar anual seja inferior a R\$ 100 mil	R\$ 50 mil	2,5%	10 anos	3 a 5 anos
		Demais beneficiários e finalidades	R\$ 40 mil	3,0%		
Florestas	Investimento	Sistemas Agnoflorestais	R\$ 100 mil	3,0%	20 anos	12 anos
		Demais finalidades	R\$ 40 mil		12 anos	13 anos
		Grupos A, AC e B	R\$ 25 mil			
		Máquinas, equipamentos e implementos para beneficiários cuja a renda bruta familiar anual seja inferior a R\$ 100 mil	R\$ 50 mil			



## ■ A energia que vem do sol

Havia tempo que Denivaldo Klobuchar e a esposa Rute, de São Tomé, na Regional Noroeste Umuarama, estavam de olho em sistemas fotovoltaicos para instalar na propriedade. Viram a novidade no Show Rural, em Cascavel, mas a princípio a instalação era inviável financeiramente. Em 2022, quando saiu a linha de crédito específica para a instalação de energia solar, fiz o projeto pelo Sindicato e em menos de 60 dias o recurso foi liberado.

“Gastei R\$ 35 mil para instalar 24 pla-

cas. Em dez anos e 1 ano de carência, vou pagar parcelas anuais de R\$ 3,5 mil. Fazendo a conta, eram R\$ 600 ou R\$ 700 por mês de luz para que pudéssemos fazer a irrigação para estufa. Hoje, temos energia com dois padrões, casa-bomba e irrigação a R\$ 40 por mês. Há o custo da implantação, mas em seis anos se paga. As placas têm vida útil de 25 anos. Temos 19 anos de aproveitamento”, comenta Denivaldo, que já faz planos de ampliar o sistema e fazer outras benfeitorias na propriedade.

# Pronaf Produtivo Orientado

Com o objetivo de promover a inclusão produtiva das famílias agricultoras, a linha proporciona acesso a recursos financeiros para investimentos, incentivando práticas sustentáveis que preservem o meio ambiente e garantam a longevidade da atividade.

A linha proporciona orientação técnica

e gerencial aos beneficiários, visando a correta aplicação dos recursos e a eficiência dos projetos. O PRONAF Produtivo Orientado busca fortalecer a agricultura familiar, promovendo a inclusão social e produtiva, e contribuindo para a sustentabilidade econômica e ambiental das atividades agrícolas.

Finalidade	Limite	Juros/ a.a.	Prazo	Carência	Bônus de adimplência
Investimento	Mínimo R\$ 25 mil / Máximo R\$ 55 mil	3,0 %	10 anos	3 anos	R\$ 4,5 mil a R\$ 6 mil

## ■ **Que venham as máquinas**

Lá em Paranavaí, na Regional Noroeste Paranavaí, Joaquim Aparecido da Silva e Alinda Sumie Honda da Silva (foto) precisavam de uma mãozinha para melhorar as condições de trabalho. Ou melhor, de máquinas! Para isso, fizeram o financiamento Trator Solidário, em 2009, para um trator, e, no ano seguinte, contrataram um PRONAF Mais Alimentos para comprar uma kombi. “Os dois financiamentos foram feitos em dez anos, com juros de 2% ao ano. Só pagava uma vez ano. Foi muito bom, facilitou o nosso trabalho aqui”, comenta Joaquim.





Marcos Quitaiski e a família resolveram investir em tecnologia para aprimorar o trabalho na propriedade.

## ■ Mirando na eficiência, acertando na economia

Tornar os processos mais eficientes, economizar, mudar o foco e usar a criatividade. A receita parece fácil, mas a prática, muitas vezes, leva tempo. Gerações até! Marcos Quitaiski, filho do associado do



Sindicato de São Miguel do Iguaçu, resolveu modernizar a propriedade. Ele, que trabalha com avicultura de postura, passou a recolher dejetos para fazer adubo. Mas isso é obra da tecnologia viabilizada pelo PRONAF.

Marcos financiou um revolvedor de compostagem e o barracão para acondicionar os dejetos. Com apenas seis meses usando a máquina, fazendo fermentação e obtendo o adubo como produto final, ele conseguiu reduzir em 80% o uso de adubos químicos, em seus 10 hectares de plantação de soja e milho.

# Cotas **Partes**

No intuito de estimular a participação nas cooperativas, a linha financia a integralização de cotas nas cooperativas

para aumentar o capital de giro ou saneamento financeiro.

Finalidade	Condição	Limites	Juros/ a.a.	Prazo
Custeio e Investimento	Pessoa Física	R\$ 75 mil	6,0%	10 anos
	Pessoa Jurídica	R\$ 55 milhões		

## ■ **A galinha dos ovos de ouro**

O agricultor familiar Valdemar Preilpper (foto) e a esposa Vera Lucia vivem na comunidade de Pitangueira, no município de Verê, que fica na Regional Sudoeste, e trabalham há anos com a produção orgânica de frutas, verduras e cereais.

De olho na diversificação da propriedade e no aumento de renda, no ano passado, passaram a produzir ovos, no sistema de criação de galinhas livres. A nova atividade foi orientada pelo CAPA - Centro de Apoio à Produção Agroecológica e a Adapar fez o registro do aviário, que tem capacidade para 400 galinhas. Para construir o alojamento das galinhas e a sala de classificação de ovos, Valdemar acessou o PRONAF Investimento. Atualmente, as instalações ocupam uma área de 2 mil m<sup>2</sup>, entre construção e piquetes, com produção diária de 25 dúzias de ovos e faturamento mensal bruto de cerca de R\$ 5 mil. A produção é comercializada na Cooperativa Coopervereda

e para consumidores diretos.

Como o projeto deu certo, eles já planejam aumentar o registro do aviário para mil galinhas. Além da ampliação do número de galinhas e de construir outro galinheiro, Valdemar, que é sócio do Sindicato, quer investir numa fábrica de ração para facilitar o trabalho e reduzir o custo da produção.





Vitória e o marido Ademir Cordeiro Beraldo, são associados ao Sindicato e ressaltam a importância da entidade na defesa da agricultura familiar.

## Um passo de cada vez

Depois da aposentadoria, Vitória e Ademir Cordeiro Beraldo, de Nova Cantu, que fica na Regional Campo Mourão, tomaram gosto por trabalhar na terra. “Temos uma quarta de terra na Vila Rural. É uma área pequena, mas dava para fazer uma estufa, o que seria muito bom para o cultivo de pepinos”, comenta Vitória. A primeira safra foi difícil, uma vez que o casal não sabia muito bem como fazer o manejo. Foi aí que buscaram o Sindicato do município para fazer cursos, ter assistência e aconselhamento.

E foi também no Sindicato, a que a família sempre foi associada, que eles ficaram sabendo que poderiam acessar o PRONAF Custeio para fazer a estufa. “No STTR nos orientaram e, na conversa no

banco, vimos que poderíamos acessar. Nós conseguimos financiamento para construir a estufa e plantar os pepinos”, diz. “Para nós, foi muito importante contar com a ajuda do Sindicato, que sempre está lutando por melhores condições para nós, agricultores familiares.”

Segundo Vitória, todos da família estão envolvidos na lida, cada um com suas responsabilidades, mas destaca a importância do trabalho feminino na propriedade, uma vez que consegue prestar atenção a detalhes despercebidos pelos outros. “Eu agora penso na sucessão rural da nossa propriedade. Nossos filhos ajudam, mas não se envolviam muito. Precisamos pensar nisso para que haja continuidade.”

## ■ Linhas de Crédito

LINHA	FINALIDADE	CONDIÇÕES
<b>PRONAF A e A/C</b>	INVESTIMENTO	Programa Nacional de Crédito Fundiário e do Programa Cadastro de Terras e Regularização Fundiária, povos indígenas
	CUSTEIO	
<b>PRONAF B</b>	INVESTIMENTO	Renda Bruta Anual de Enquadramento: R\$ 50 mil
	CUSTEIO	
<b>PRONAF CUSTEIO</b>	CUSTEIO	Faixa I
		Faixa II (demais produtos)
		Faixa III (Produtos da socio biodiversidade, orgânicos, agroecológicos ou em transição)
<b>PRONAF MAIS ALIMENTOS</b>	INVESTIMENTO	Investimento Faixa I (cultivo protegido, armazenagem, ordenhadeiras e tanques de resfriamento, pesca e aquicultura)
		Tratores, Colheitadeiras e implementos agrícolas
		Caminhonetes e motocicletas
		Matrizes, reprodutores, animais de serviço, sêmen, óvulos e embriões
		Demais produtos e investimentos
		Regularização fundiária do imóvel rural
		Para atividades de suinocultura, avicultura, aquicultura
		Moradias Rurais
Máquinas, equipamentos e complementos para beneficiários cuja renda bruta familiar anual seja inferior a R\$ 100 mil		
<b>PRONAF MULHER</b>	INVESTIMENTO	Renda bruta familiar de até R\$ 500 mil
		Renda bruta familiar de até R\$ 100 mil
<b>PRONAF JOVEM</b>	INVESTIMENTO	
<b>PRONAF SEMIÁRIDO</b>	INVESTIMENTO	Máquinas, equipamentos e implementos para beneficiários cuja renda bruta familiar anual seja inferior a R\$ 100 mil
		Demais beneficiários e finalidades
<b>PRONAF FLORESTA</b>	INVESTIMENTO	Sistemas agroflorestais
		Demais finalidades
		Grupos A, A/C e B
		Máquinas, equipamentos e implementos para beneficiários cuja renda bruta familiar anual seja inferior a R\$ 100 mil
<b>PRONAF BIOECONOMIA</b>	INVESTIMENTO	
<b>PRONAF PRODUTIVO ORIENTADO</b>	INVESTIMENTO	
<b>PRONAF AGROECOLOGIA</b>	INVESTIMENTO	
<b>PRONAF INDUSTRIALIZAÇÃO</b>	CUSTEIO	Empreendimento Familiar Rural
		Cooperativa Singular
		Cooperativa Central
<b>PRONAF AGROINDÚSTRIA</b>	INVESTIMENTO	Pessoa Física
		Empreendimento Familiar Rural
		Cooperativas
<b>PRONAF COTA-PARTES</b>	CUSTEIO OU INVESTIMENTO	Pessoa Física

### \*1 Produtos do Custeio Faixa I

Arroz, feijão, feijão caupi, mandioca, trigo, amendoim, alho, tomate, cebola, inhame, cará, batata-doce, batata-inglesa, abacaxi, banana, açaí cultivado, cacau cultivado, laranja, tangerina, olerícolas, ervas medicinais, aromáticas e condimentares

Custeio pecuário das atividades de apicultura, bovinocultura de leite, avicultura de postura, aquicultura e pesca, ovinocultura e caprinocultura e exploração extrativista ecologicamente sustentável

LIMITES	JUROS	PRAZO REEMBOLSO	CARÊNCIA	BÔNUS DE ADIMPLÊNCIA
R\$ 50 mil	0,5%	10 anos	3 anos	40%
R\$ 20 mil	1,5%	1 a 2 anos	-	-
R\$ 12 mil (família) - com PNMPPO R\$ 15 mil (mulher) - com PNMPPO R\$ 8 mil (jovem) - com PNMPPO R\$ 4 mil - sem PNMPPO	0,5%	3 anos	-	25% sem PNMPPO
		1 a 2 anos	-	40% com PNMPPO e condições específicas
R\$ 250 mil	3,0%	1 a 3 anos	-	-
	6,0%			
	2,0%			
R\$ 250 mil	3,0%	10 anos	3 anos	-
	5,0%	7 anos	14 meses	-
	6,0%	5 anos	-	-
		8 anos	3 anos	-
R\$ 10 mil	6,0%	10 anos	3 anos	-
R\$ 80 mil				
R\$ 50 mil	2,5%			
R\$ 450 mil	6,0%	10 anos	3 anos	-
R\$ 50 mil	3,0%	10 anos	3 anos	-
R\$ 30 mil	3,0%	10 anos	3 anos	-
R\$ 50 mil	2,5%	10 anos	3 - 5 anos	-
R\$ 40 mil	3,0%			
R\$ 100 mil	3,0%	20 anos	12 anos	-
R\$ 40 mil		12 anos	13 anos	
R\$ 25 mil				
R\$ 50 mil				
R\$ 250 mil	3,0%	10 a 16 anos	5 a 8 anos	-
Mínimo R\$ 25 mil      Máximo R\$ 55 mil	4,0%	10 anos	3 anos	R\$ 4,5 mil a R\$ 6 mil
R\$ 250 mil a R\$ 450 mil	4,0%	5 a 10 anos	14 meses a 3 anos	-
R\$ 250 mil	6,0%	12 meses	-	-
R\$ 33 milhões				
R\$ 55 milhões				
R\$ 210 mil	6,0%	10 anos {5 anos-caminhonetes}	3 anos	-
R\$ 450 mil			{1 ano - caminhonetes}	
R\$ 50 milhões				
R\$ 75 mil	6,0%	6 anos		-

**\*2 Produtos do Custeio Fai-xa III**

Produtos da sociobiodiversidade: amora-preta, andiroba, araticum, araçá, açaí extrativo, babaçu, bacaba, bacuri, baru, batata crem, borracha extrativa; buriti, cacau extrativo, cagaíta, caju, cambuci, castanha-do-pará/castanha-do-brasil, copaíba, cupuaçu, erva-mate, guabiroba, guaraná, jaborandi, jabuticaba, jambu, jatobá, jenipapo, juçara, licuri, macaúba, mangaba, murici, murumuru, ora-pro-nóbis, pataúá, pequi, piaçava, pinhão, pirarucu de manejo, pitanga, pupunha, taioba, taperebá, tucumã, umbu, urucum, uxi e meliponicultura

Sistemas de produção de base agroecológica ou em transição para sistemas de base agroecológica

Sistemas orgânicos de produção

# ■ Na hora da dificuldade

Saiba o que são, como funcionam e como acessar a Garantia Safra e o Proagro Mais

## ■ GARANTIA SAFRA

Apoio a famílias com renda mensal até 1,5 salário mínimo, que cultivam de 0,6 a 5,0 hectares de feijão, milho, arroz alho-dão ou mandioca, e que, em virtude de perda, recebam indenização de R\$ 1.200.

Segundo estimativas, há potencial de cobrir até 870 mil agricultores, caso tenham 100% das perdas comprovadas.

## ■ PROAGRO MAIS

O Seguro Agrícola para a Agricultura Familiar é uma ferramenta essencial para garantir a estabilidade e a segurança financeira dos pequenos agricultores diante de adversidades climáticas e outros riscos que podem comprometer a produção agrícola. O seguro é especialmente importante para os agricultores familiares, que, muitas vezes, dependem exclusivamente da produção agrícola para sua subsistência e renda.

O PROAGRO MAIS (Programa de Garantia da Atividade Agropecuária) é uma importante ferramenta de apoio ao agricultor familiar, proporcionando proteção financeira contra riscos e adversidades que podem afetar a atividade agropecuária.

O PROAGRO MAIS é uma modalidade voltada para os agricultores familiares, com condições diferenciadas e benefícios adicionais. Ele visa fortalecer a agricultura familiar, garantindo a continuidade das atividades produtivas mesmo em situações adversas.

## BENEFÍCIOS:

- Condições Especiais: oferece condições especiais para agricultores familiares, incluindo cobertura ampliada e taxas de juros mais baixas.
- Foco na Sustentabilidade: incentiva práticas agrícolas sustentáveis e a adoção de tecnologias que podem reduzir os riscos de perdas.

## COMO FUNCIONAM:

- 1. Adesão:** agricultores familiares devem aderir ao PROAGRO MAIS ao contratar crédito de custeio agrícola, via PRONAF;
- 2. Cobertura:** em caso de sinistro, o agricultor comunica a instituição financeira, que aciona o programa;
- 3. Indenização:** após a comprovação das perdas, o PROAGRO MAIS quita o valor do financiamento, garantindo a continuidade das atividades do agricultor.

## COBERTURA DO PROAGRO MAIS

### 1. Fenômenos Climáticos Adversos:

- Seca: cobertura para perdas causadas pela falta prolongada de chuvas.
- Geada: proteção contra danos causados por baixas temperaturas e formação de gelo.
- Granizo: indenização por perdas devido à queda de granizo.
- Excesso de Chuvas: cobertura para danos causados por chuvas intensas e inundações.
- Ventos Fortes: proteção contra perdas causadas por tempestades e ventos fortes.

### 2. Pragas e Doenças:

- Pragas Agrícolas: cobertura para perdas decorrentes de infestação de pragas que afetam a produção.
- Doenças Vegetais: indenização por danos causados por doenças que acometem as plantas.

### 3. Outros Riscos Naturais:

- Desastres Naturais: proteção contra perdas provocadas por desastres naturais não listados anteriormente, desde que reconhecidos oficialmente.

## COBERTURA FINANCEIRA:

- Quitação de Dívidas: o PROAGRO MAIS garante a quitação das operações de crédito de custeio agrícola contratadas pelo agricultor familiar, em caso de perdas cobertas pelo programa.
  - Compensação de Perdas: além da quitação das dívidas, o programa pode oferecer compensação financeira adicional para cobrir parte das perdas da produção, dependendo da apólice contratada.
- Durante a contratação da operação

de crédito rural, é importante tomar os seguintes cuidados para garantir o direito à indenização no âmbito do PROAGRO MAIS:

**1.** Consultar o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc): antes de realizar o plantio, é fundamental consultar a portaria de Zarc vigente para a safra, cultivar e unidade da federação onde está localizada a área a ser cultivada. O Zarc fornece informações sobre as datas recomendadas para o plantio, considerando as características climáticas da região.

**2.** Informar o período previsto para o plantio e colheita: na proposta de crédito, é necessário informar corretamente o período previsto para o plantio e colheita da cultura. Essas informações são essenciais para estabelecer a correlação entre as datas de plantio e a ocorrência de eventos climáticos que possam gerar prejuízos.

**3.** Informar as coordenadas geodésicas da área: é fundamental fornecer corretamente as coordenadas geodésicas da área de cada gleba do empreendimento. Essa informação permite uma identificação precisa da localização da área cultivada e facilita a avaliação de possíveis perdas causadas por eventos climáticos.

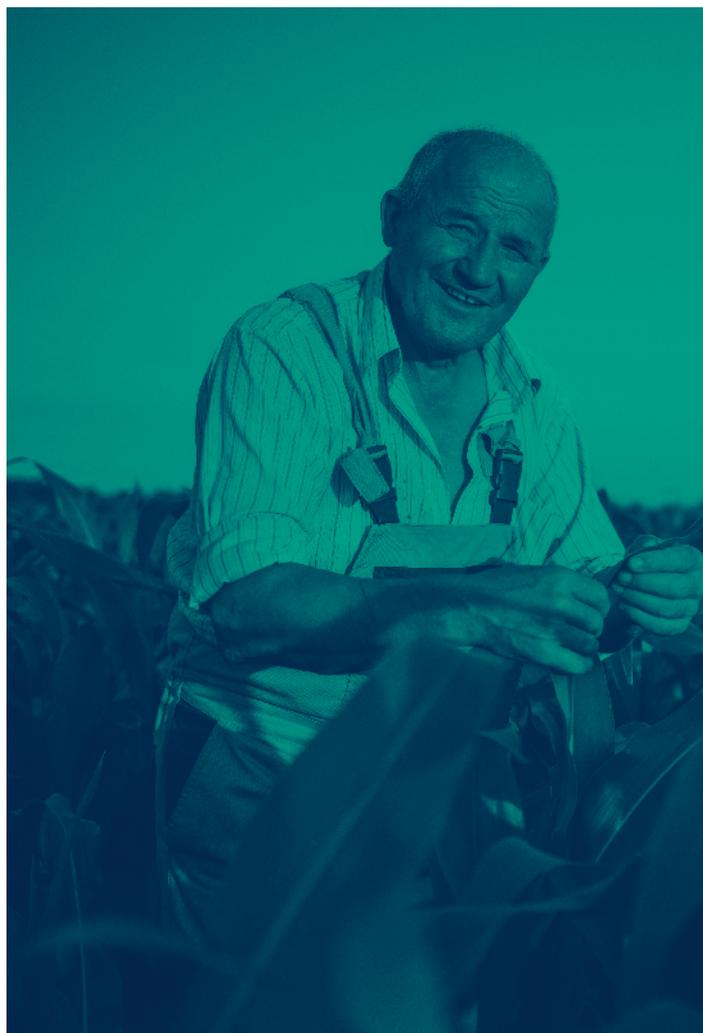
**4.** Manter os laudos de análise do solo atualizados: é necessário manter os laudos de análise do solo atualizados. Esses laudos fornecem informações importantes sobre as condições do solo e auxiliam no planejamento das práticas agrícolas adequadas. Manter as informações sobre o solo atualizadas contribui para um melhor manejo das culturas e reduz os riscos de perdas relacionadas a problemas de fertilidade do solo.

# ■ Você conhece o Banco do Agricultor?

Iniciativa do Governo do Estado do Paraná é destinada a apoiar o desenvolvimento do setor agropecuário

O Banco do Agricultor Paranaense é uma ferramenta importante para que o agricultor melhore os processos produtivos, tenha menores custos e aumente sua renda e sua qualidade de vida. “Foi pensando em facilitar a vida dos produtores familiares que o governo decidiu ampliar até o final do ano a equalização total dos juros de várias linhas de financiamento, e acrescentou esse benefício à pecuária leiteira, que precisa se recuperar e se transformar em mais uma cadeia vitoriosa do Paraná”, explica o secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Natalino Avance de Souza. Seu principal objetivo é fomentar a agricultura sustentável, modernização das propriedades rurais, capacitação e assistência técnica, proporcionando apoio ao agricultor familiar

Desde a sua criação, o Banco do Agricultor Paranaense tem desempenhado um papel importante no desenvolvimento rural do estado. Por meio de suas políticas de financiamento, ele tem contribuído significativamente para a modernização do setor agrícola, aumento da produtividade, e melhoria das condições de vida no campo. Alguns agricultores paranaenses, com o



apoio do banco, têm conseguido enfrentar melhor os desafios do mercado e se posicionar de forma competitiva, tanto no cenário nacional quanto internacional.

O Banco do Agricultor Paranaense representa um pilar importante para a agricultura do Paraná, oferecendo suporte essencial para que os agricultores possam inovar, crescer e prosperar. Com uma abordagem focada na sustentabilidade e no desenvolvimento inclusivo, o banco contribui diretamente para a construção de uma agricultura mais sustentável e resiliente.

### **QUEM PODE SER BENEFICIÁRIO NO MEIO RURAL?**

- 1.** A pessoa física e jurídica com faturamento de até R\$ 360 mil no ano-calendário, nas operações de microcrédito.
- 2.** A micro, a pequena e a média empresa.
- 3.** O produtor rural.
- 4.** A agroindústria familiar.
- 5.** A cooperativa da agricultura familiar.
- 6.** As cooperativas de produção, de comercialização e de reciclagem e as associações regularmente constituídas.
- 7.** A pessoa física ou jurídica, independentemente de seu porte, em projetos que utilizem fontes renováveis de geração de energia e em projetos de irrigação por qualquer sistema, modalidade ou método.

### **COMO ACESSAR O BANCO DO AGRICULTOR?**

Procure o técnico do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) do seu município. Ele dará todas as informações necessárias, fará a avaliação da demanda junto ao agricultor. Após o preenchimento da solicitação, o técnico vai elaborar o projeto que seguirá para o agente financeiro, que analisa a solicitação.





## Quem somos

### ■ O MOVIMENTO

O Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais (MSTTR) é constituído por uma Confederação com sede em Brasília, a CONTAG, por 27 Federações de Trabalhadores (as FETAG's) e por mais de 4 mil Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais espalhados por todo o Brasil.

### ■ A ESTRUTURA

CONTAG - A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura representa mais de 20 milhões de homens e de mulheres do campo e da floresta, que são agricultores(as) familiares (proprietários ou não), acampados(as) e assentados(as) da reforma agrária, assalariados(as) rurais, meeiros, comodatários, extrativistas, quilombolas, pescadores artesanais e ribeirinhos.

FETAEP - A Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná é uma entidade sindical de segundo grau constituída para representar legalmente a categoria profissional dos trabalhadores rurais. São filiados à Fetaep 280 STTRs e distribuídos em dez regiões sindicais.

STTRs - Os Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais são as entidades sindicais localizadas nos municípios, estando mais próximas dos anseios e das lutas da categoria.

### ■ NOSSAS LUTAS

A FETAEP luta pela implementação de políticas públicas que atendam às necessidades da população rural.

- Garantir os benefícios previdenciários e trabalhistas.

- Defender a agricultura familiar e a agroecologia.

- Promover o desenvolvimento territorial.

- Ampliar o crédito para custeio e investimento com mais prazo e menos juros, além de organizar a produção.

- Melhorar o nível socioeconômico dos assalariados rurais.

- Valorizar e dar visibilidade as mulheres trabalhadoras rurais, agricultoras familiares, aos jovens e aos idosos do campo.

- Viabilizar o acesso à saúde, à habitação rural e à educação no campo.

- Erradicar o trabalho escravo e infantil.

- Combater a informalidade nas relações de trabalho e emprego no campo.

- Lutar por políticas agrárias e pela preservação do meio ambiente.

### ■ PRINCIPAIS CONQUISTAS

- PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.

- Fornecimento de produtos da agricultura familiar ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

- Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF).

- Benefícios Previdenciários (INSS): aposentadoria por idade (55 anos para mulheres e 60 anos para homens), salário maternidade, pensão por morte, auxílio-doença, acidente de trabalho e aposentadoria por invalidez.

- Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR).

- Piso Salarial Estadual com correção anual.

- Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho.

# SIGA

# NOSSO

# INSTA

# @sistema.faep

Saiba mais ▼



Quem segue o Sistema FAEP/SENAR-PR no Instagram fica **sempre bem informado** sobre o agro



— Acompanhe nossas outras redes sociais —



**Facebook**  
Sistema Faep



**Youtube**  
Sistema Faep



**Linkedin**  
sistema-faep



**Flickr**  
SistemaFAEP

Siga as  
**redes**  
da **Sociais**  
**Fetaep**



 fetaep



 fetaep



[www.fetaep.org.br](http://www.fetaep.org.br)